

VACINAS PARA HERPES ZOSTER NA POPULAÇÃO GERIÁTRICA: o que você precisa saber

Leonardo Texeira
Mayara Mayer Alves
Prof^a Dra. Alexandra Czepula

Introdução ao tema: a Herpes Zoster (HZ) é uma infecção aguda secundária causada pelo vírus Varicela-Zoster (herpesvírus tipo 3), a qual acomete principalmente idosos e indivíduos imunocomprometidos. Este vírus fica em seu estado latente, alojado nas células nervosas daqueles que tiveram infecção primária por varicela, e, quando reativado, provoca a doença (BARROS et al., 2021). A Zoster causa grande desconforto nos pacientes por ela acometidos, provocando surgimento de um *rash* com lesões vesículo-bolhosas no trajeto do dermatomo e, em casos mais graves, pode acarretar complicações como a neuralgia pós-herpética ou a cegueira por HZ oftálmica. A forma de prevenção desta patologia dá-se por meio da vacinação, contudo, sabe-se que, ao contrário da vacina para varicela, a vacina para Herpes Zoster não é disponibilizada no Sistema Único de Saúde (SUS) (GONÇALVES e STROPARO, 2020). Em 2006 a primeira vacina para Zoster, composta por vírus vivo atenuado (*Zostavax*), foi licenciada nos Estados Unidos, e, mais recentemente, em 2017, uma nova vacina que utiliza uma subunidade viral recombinante (*Shingrix*) foi aprovada no Canadá (WARRINGTON, ISMAIL e NACI, 2018; WATANABE et al., 2018). No Brasil, a *Zostavax* está disponível desde 2014, apenas na rede privada de vacinação, e, neste ano de 2021, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) aprovou a nova vacina *Shingrix* para uso em território nacional. Dado o importante impacto na qualidade de vida dos idosos que a Herpes Zoster pode acarretar, conhecer suas formas de prevenção torna-se fundamental.

Percurso teórico realizado: este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual utilizaram-se as bases de dados *PubMed* e *BVS*. Nestas, foram empregados os descritores e booleanos “*herpes zoster AND vaccine AND live-attenuated AND comparative AND recombinant*”. Foram adicionados, também, os filtros “*last five years*” e “*free full text*”. Obtiveram-se, assim, 15 artigos, dos quais 4 artigos foram selecionados para compor a amostra analisada neste estudo.

Após a leitura na íntegra dos artigos selecionados, identificou-se que ambas as vacinas apresentaram efetividade para prevenção de casos de Herpes Zoster, neuralgia pós-herpética e outras complicações, se comparadas ao não uso dessas na população idosa (WATANABE et al., 2018; VOLPI et al., 2020). Além disso, comparando-se as duas vacinas, é encontrada maior efetividade da vacina *Shingrix* em relação a *Zostavax* na prevenção da Zoster e de suas complicações (WATANABE et al., 2018; WARRINGTON, ISMAIL e NACI, 2018; VOLPI et al., 2020; TRICCO et al., 2018). Isso porque, ainda que o nível de eficácia de ambas as vacinas sofra declínio durante o envelhecimento do paciente vacinado, na vacina *Shingrix* essa redução é menos expressiva (WARRINGTON, ISMAIL e NACI, 2018; VOLPI et al., 2020;). Entretanto, a vacina *Shingrix* apresenta mais reações adversas nos locais de aplicação (TRICCO et al., 2018). Ambas as vacinas apresentam alto custo-efetividade, redução de gastos em saúde e impacto positivo na saúde pública, porém constata-se que a *Shingrix*, quando comparada com a *Zostavax*, apresenta melhor desempenho nesses quesitos (WATANABE et al., 2018; WARRINGTON, ISMAIL e NACI, 2018; VOLPI et al., 2020;)

Conclusão: a partir do exposto torna-se clara a necessidade de facilitar o acesso à vacinação para Herpes Zoster na população idosa, uma vez que, a única vacina disponível no Brasil atualmente encontra-se somente na rede privada de vacinação. Além disso, evidencia-se o melhor desempenho da vacina *Shingrix* quando comparada a Zostavax, reafirmando a importância de oferecê-la à população acima de 60 anos no SUS, não apenas para melhor qualidade de vida dos pacientes, mas também redução de gastos em saúde pública.

Referências

BARROS, Mariana Silva et al. Herpes zoster com complicações em pacientes idosos. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 10, p. e208101018654-e208101018654, 2021.

GONÇALVES, Caroline Brêtas; STROPARO, Elenice. HERPES-ZÓSTER: ASPECTOS GERAIS E CLÍNICOS. *Revista Eletrônica Biociências, Biotecnologia e Saúde*; v. 13, n. 26, p. 68-77, 2020.

TRICCO, A. C. et al. Efficacy, effectiveness, and safety of herpes zoster vaccines in adults aged 50 and older: systematic review and network meta-analysis. *BMJ*. v. 363, n. k4029, 2018.

VOLPI, Antonio. et al. “The potential public health impact of Herpes Zoster vaccination in the 65 years of age cohort in Italy.” *Human vaccines & immunotherapeutics*; v. 16, n. 2, p. 327-334, 2020.

WARRINGTON, R.; ISMAIL, S.; NATIONAL ADVISORY COMMITTEE ON IMMUNIZATION (NACI). Summary of the NACI Update on Herpes Zoster Vaccines. *Can Commun Dis Rep*; v. 44, n. 9, p. 220-225, 2018.

WATANABE, D. et al. The Potential Public Health Impact of Herpes Zoster Vaccination of People Aged ≥ 50 Years in Japan: Results of a Markov Model Analysis. *Dermatol Ther (Heidelb)*; v. 8, n. 2, p. 269-284, 2018.